

Cabocla Tereza

Chitãozinho & Xororó

Lá no alto da montanha
Numa casa bem estranha
Toda feita de sapé
Parei uma noite o cavalo
Por causa de dois estalos
Que ouvi lá dentro batê
Apeei com muito jeito
Ouvi um gemido perfeito
E uma voz cheia de dô:
"Você, Tereza, descansa
Jurei de fazer vingança
Por causa do meu amor"
Pela frésta da janela
Por uma luzinha amarela
De um lampião quase apagando
Vi uma cabocla no chão
E o cabra tinha na mão
Uma arma alumando
Virei meu cavalo a galope
Risquei de espora e chicote
Sangrei a anca do tal
Desci a montanha abaixo
Galopando aquele macho
O seu doutor fui chamar
Vortemo lá pra montanha
Naquela casinha estranha
Eu e mais seu doutor
Topemo um cabra assustado
Que chamando nósis pro lado
A sua história contou:

Há tempos eu fiz um ranchinho
Pra minha cabocla morar
Pois era ali nosso ninho
Bem longe desse lugar
No alto lá da montanha
Perto da luz do luar
Vivi um ano feliz
Sem nunca isso esperar
E muito tempo passou
Pensando em ser tão feliz
Mas a Tereza, dotô
Felicidade não quis
Pus meus sonhos nesse olhar
Paguei caro meu amor
Pra mordi de outro caboclo
Meu rancho ela abandonou
Senti meu sangue ferver
Jurei a Tereza matar
O meu alazão arriei
E ela eu fui procurar
Agora já me vinguei
É esse o fim de um amor
Essa cabocla eu matei
É a minha história, dotô